**SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ENFERMAGEM**

Emanuelly Kesley de Freitas Lima 1; Romario Henrique da Silva 2 ; Andressa Joyce Almeida Barbosa 3; Valéria Araújo Lima 4; Júlia Pereira de Moura Ferreira 5; Evanio da Silva 6

1 Acadêmica de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão, manufrl1999@hotmail.com; 2 Acadêmico de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão;

3 Acadêmica de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão; 4 Acadêmica de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão; 5 Acadêmica de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão; 6 Professor Mestre, Faculdade CESMAC do Sertão

**INTRODUÇÃO:** No âmbito da educação em saúde é notável desafios quanto ao ensino-aprendizagem, exigindo-se prática pedagógica de modo a contribuir para a formação crítico-reflexiva. A simulação realística apresenta-se como uma atividade importante para formação profissional, além de substituir experiências reais por artificiais em cenários ou manequins, reproduzindo aspectos da realidade clínica. **OBJETIVOS:** Evidenciar o ensino-aprendizagem por meio da utilização da simulação realística na área de urgência e emergência. **MÉTODO:** Consta-se de revisão integrativa. Para levantamento dos dados bibliográficos, utilizou-se as bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed. Os descritos aplicados foram: Simulação; Tecnologia; Urgência; Emergência; Ensino. Critérios de inclusão: foram utilizados artigos indexados nas bases de dados, trabalhos que referissem a simulação realística na urgência e emergência. Quanto aos critérios de exclusão: trabalhos com o ano inferior a 2011 e artigos que não responderam à questão norteadora. **RESULTADOS:** Os simuladores são distribuídos conforme sua resposta a sons e imagens, podendo serem classificados como: alta fidelidade, moderada fidelidade e baixa fidelidade. Dentre os simuladores existentes atualmente no mercado, destaca-se o simulador de paciente, portátil, avançado, de alta tecnologia, atribuído a capacitação da equipe. Este simulador, com anatomia real e aplicabilidade clínica, possibilita aos aprendizes praticar e aprimorar suas habilidades em um ambiente livre de risco. **CONCLUSÃO:** Estudos demonstram o impacto positivo do uso da simulação clínica na formação de enfermeiros. Podendo resultar em inúmeros benefícios para os profissionais, para o sistema de saúde e, principalmente para a segurança do paciente.

**DESCRITORES:** Simulação. Tecnologia. Urgência. Emergência. Ensino.

**REFERÊNCIAS:**

FERREIRA, R. N. et al. Simulação Realística como Estratégia de Ensino no Aprendizado de Estudantes da Área da Saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. Universidade Federal de São João del-Rei. 2018.

MARCOMINI, E. K. et al. Importância da simulação realística para o ensino de urgência e emergência. **X Encontro Internacional de Produção Científica**. Maringá. 2018.

MIRANDA, R. P. R. et al. A aplicabilidade do uso de simulação realística na formação permanente do profissional de enfermagem. **Revista interdisciplinar de Estudos em Saúde**. Universidade Federal de Alfenas. 2015.

TEIXEIRA, I. N. D. O; FELIX, J.V.C. Simulação como estratégia de ensino em enfermagem: revisão de literatura.**Interface (Botucatu)**. Botucatu. 2011.

SOUZA, L. A; BERNAL, M. A; CAZAÑAS, E. F; Atuação de equipe multiprofissional em simulação: um relato de experiência. **Revista Interdisciplinar**. Centro universitário Uninovafapi. 2017.